

## Apresentação

O fac-símile sob o título “Obrigações legais da enfermeira em relação ao Médico e ao Doente”, escrito por Bertha Pullen, então Diretora da Escola Anna Nery, ao fim de sua segunda gestão (1934-1938), foi publicado na Revista Annaes de Enfermagem. A autora, fundamentada na influência que o desenvolvimento científico da prática médica produziu na formação da enfermeira diplomada, demonstrou, a partir de incidentes descritos pela enfermagem norte-americana, a relação das obrigações da enfermeira com o médico, o hospital e o paciente, com as principais implicações legais decorrentes da aproximação da prática da enfermeira com os atos médicos. O artigo destaca que essa influência expôs as enfermeiras a conflitos decorrentes das práticas da enfermeira e da medicina, ressaltando as relações de trabalho da enfermeira e seus contratantes (médicos, hospitais, setores privados) e a responsabilidade legal do contratante, frente aos equívocos que poderiam ser praticados pelas enfermeiras em obediência às ordens médicas. E ressalta que a melhor estratégia era recorrer à regulamentação para resguardar as enfermeiras que, em sua prática, se submetiam às ordens médicas, já que os modos distintos de exercício da enfermagem, fossem como empregado ou autônomo, implicavam responsabilidades também distintas em relação ao cuidado com o paciente. Por fim, alerta que a enfermagem, assim como a prática da medicina e cirurgia, é também uma profissão liberal, para tanto merecia ser mais protegida por uma lei.

Wellington Mendonça de Amorim / Diretoria Colegiada NUPHEBRAS

## Presentation

The facsimile titled “Legal obligations of the Nurse related to the Doctor and to the Patient”, written by Bertha Pullen, Director of the Anna Nery School of Nurse then, in the end of her second administration (1934 – 1938), was published in the Annaes de Enfermagem (Nursing Annals) Magazine. The author, based on the influence that the scientific development of the medical practice produced in the certificated nurses, showed, from happenings described by the north american nursing, the relation of the nurses' obligations to the doctor, the hospital and the patient, with the most important legal implications that occurred from the approximation of the nursing's practice to the doctors' acts. The article detachs that this influence exposed the nurses to current conflicts of the nurses and doctors practice, highlighting the relations of work of the nurses and of their employer (doctors, hospital, private sector) and the legal responsibility of the employer, face to the mistakes that could be executed by the nurses in the obedience to medical orders. And emphasizes that the better strategy was to appeal to the regulamentation to protect the nurses that, in their practice, submitted themselves to medical orders, since that the new diferent ways of the nursing exercise, as employee or autonomous, implicated responsibilities also diferents when it was related to the care with the patient. At least, the article alerts that the nursing, as well as the medical and surgical practice, is also a liberal profession, for such it deserves to be more protect by the laws.

Wellington Mendonça de Amorim / Collegiate Board NUPHEBRAS

## Presentación

El facsimile bajo el título “Obligaciones legales de la enfermera en relación al Médico y al Enfermo”, escrito por Bertha Pullen, entonces Directora de la Escuela Anna Nery, al término de su segunda gestión (1934-1938), fue publicado en la Revista Anales de Enfermería. La autora, basada en la influencia que el desarrollo científico de la práctica médica produjo en la formación de la enfermera diplomada, demostró, a partir de incidentes descritos por la enfermería norteamericana, la relación de las obligaciones de la enfermera con el médico, con el hospital y con el paciente, con las principales implicaciones legales oriundos de la aproximación de la práctica de la enfermera con actos médicos. El artículo destaca que esa influencia expuso las enfermeras a conflictos oriundos de las prácticas de la enfermera y de la medicina, resaltando las relaciones de trabajo de la enfermera y sus contratantes (médicos, hospitalares, sectores privados) y la responsabilidad legal del contratante delante de los equívocos que podrían ser practicados por las enfermeras en obediencia a las órdenes médicas. Y él resalta que la mejor estrategia era recurrir a los textos legales para proteger las enfermeras que, en su práctica, se sometían a las órdenes médicas, visto que los modos distintos de ejercicio de la enfermería, sea como empleado o como autónomo, implicaban responsabilidades también distintas en relación al cuidado con el paciente. Por fin, ella alerta que la enfermería, así como la práctica de la medicina y de la cirugía, es también una profesión liberal, para tanto merecia ser más protegida por una ley.

Wellington Mendonça de Amorim / Directiva Colegiada NUPHEBRAS